



E-BOOK NEDEVI

Núcleo de Estudos sobre Desfralde da Vivere



Índice

<u>Introdução - o que é NEDEVI?</u>	03
<u>Vamos falar de desfralde?</u>	04
<u>Qual o melhor momento para desfraldar?</u>	06
<u>Se for mal conduzido, têm consequências?</u>	08
<u>Então como fazer o desfralde?</u>	10
<u>Aqui que entra o NEDEVI?</u>	12
<u>Como atuamos?</u>	14
<u>Onde entra a família?</u>	16
<u>Considerações finais</u>	18



Introdução - O que é NEDEVI?

O NEDEVI (Núcleo de Estudos sobre Desfralde da Vivere) é um núcleo especializado no manejo e orientação do desfralde.

Atuamos tanto preventivamente em crianças mais jovens, rastreando pré-requisitos e estimulando de forma lúdica a aquisição destes, quanto com aquelas crianças com atraso nessa habilidade.

A equipe avalia cada caso e traça um plano de intervenção intensiva e curta duração na maioria dos casos.

Dar autonomia e independência à criança nesse aspecto tão importante da vida é nosso principal objetivo.



01.

VAMOS FALAR DE DESFRALDE?





VAMOS FALAR DE DESFRALDE?

O aprendizado do controle esfincteriano é um importante marco do neurodesenvolvimento infantil e é um processo evolutivo, variando, individualmente, na velocidade de maturação e preparação para esse momento.

Fatores como peso de nascimento, sexo, raça e condições sócio-econômicas tem interferência nesse processo.



02.

QUAL O MELHOR MOMENTO PARA DESFRALDAR?





QUAL O MELHOR MOMENTO PARA DESFRALDAR?

Considerar apenas a idade não é um bom indicador para começar um treinamento de desfralde. É importante que a criança apresente algumas habilidades (que chamamos pré-requisitos) e essas geralmente aparecerem torno dos 24 meses.

Ensinar uma criança com desenvolvimento típico a controlar os esfíncteres e pedir para ir ao banheiro já é um grande desafio, quando pensamos em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, como as com Transtorno do espectro do autismo (TEA) esse desafio aumenta muito, já que os atrasos na linguagem expressiva e receptiva podem comprometer este aprendizado.



03.

SE FOR MAL CONDUZIDO,
TEM CONSEQUÊNCIAS?





SE FOR MAL CONDUZIDO, TÊM CONSEQUÊNCIAS?

Muitas famílias, por desconhecerem os inúmeros fatores envolvidos, apresentam expectativas irreais em relação à idade de iniciar o treinamento e acabam iniciando esse processo de forma precoce, ou até mesmo tardia. Ambos os casos não são bons para a criança.

A retirada da fralda precoce, tardia ou mal conduzida pode levar ao aparecimento de disfunção das eliminações, como enurese (Micção na roupa e ecoprese (evacuação na roupa) e maior prevalência de infecção trato urinário e/ou constipação.

Além disso, certas estratégias podem até mesmo produzir uma relação aversiva com o ambiente do banheiro e as tentativas realizadas, ocasionando em fuga, recusa ou outros comportamentos problema quando houver novas tentativas do desfralde ou eventos que envolvam a micção/ evacuação.



04.

ENTÃO COMO FAZER O DESFRALDE?





ENTÃO COMO FAZER O DESFRALDE?

Primeiramente, é importante verificar se há questões físicas ou clínicas relacionadas ao controle dos esfíncteres a serem avaliadas pelo médico e questões intestinais que podem necessitar de avaliação do nutricionista.

Pensando nas crianças com TEA, algumas podem estar usando medicações controladas, sendo necessário avaliar os efeitos colaterais destas medicações sobre o funcionamento do intestino.



05.

AQUI QUE ENTRA O NEDEVI?





AQUI QUE ENTRA O NEDEVI?

Sim! Pensando nessas peculiaridades, a Vivere criou o NEDEVI (Núcleo de Estudos sobre Desfralde da Vivere) que é um núcleo especializado no manejo e orientação do desfralde.

Formado por equipe multidisciplinar composta por médico, nutricionista, terapeuta ocupacional e psicólogos, a equipe avalia cada caso e traça um plano de intervenção intensiva e de curta duração na maioria dos casos, junto com a orientação e o suporte familiar.



06.

COMO ATUAMOS?





COMO ATUAMOS?

Atuamos tanto preventivamente em crianças mais jovens, rastreando pré-requisitos e estimulando de forma lúdica a aquisição destes, e também com aquelas crianças que já apresentam atraso nessa habilidade.

Após a avaliação, iniciamos o treino em momentos não estressantes, de forma lúdica, dentro da rotina e com todo respeito à criança.



07.

ONDE ENTRA A FAMÍLIA?





ONDE ENTRA A FAMÍLIA?

A parceria da equipe com a família é fundamental para a boa evolução desse processo. Solicitamos registro dos treinos, orientamos a condução do treino domiciliar e contamos muito com a motivação familiar para o sucesso do desfralde.

Além da família, essa orientação também é levada a escola e outros ambientes onde a criança interaja.



08.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo do desfralde é complexo e vai além da retirada da fralda! Passa por hábitos alimentares, rotina domiciliar e escolar.

Dar autonomia e independência à criança nesse aspecto tão importante da vida é nosso principal objetivo.





 @vivereclinicagranjaviana

 www.vivereclinica.com

 /clinicavivere